



Foto: Rosa Lía Barbieri

COMUNICADO
TÉCNICO

359

Pelotas, RS
Outubro, 2018

Embrapa

Como Produzir Mudas de Butiá (*Butia odorata* – Arecaceae)

Marene Machado Marchi
Rosa Lía Barbieri
Patrick Silva da Silva
Claudete Clarice Mistura

Como Produzir Mudas de Butiá (*Butia odorata* – Arecaceae)¹

¹ Marene Machado Marchi, bióloga, doutora em Agronomia, bolsista DTI/CNPq; Rosa Lía Barbieri, bióloga, doutora em Genética e Biologia Molecular, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.; Patrick Silva da Silva, graduando da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPel, Pelotas, RS; Claudete Clarice Mistura, engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia, bolsista DTI/CNPq.

Introdução

O butiá é o fruto do butiazeiro, uma palmeira nativa no Sul do Brasil, usada na produção de licores, sucos, geleias e pratos doces e salgados, assim como no artesanato. O butiazeiro é muito utilizado no paisagismo em todo o mundo, tanto por sua beleza como por ser uma palmeira que tolera frio intenso.

Embora os butiazeiros possam viver mais de 200 anos e produzam uma grande quantidade de frutos, a germinação pode demorar mais de dois anos. Por essa razão, é importante conhecer uma forma simples de acelerar o processo natural de germinação das sementes, que possa ser facilmente colocada em prática.

No Rio Grande do Sul, ocorrem oito espécies de butiazeiros: *Butia exilata* Deble & Marchiori, *Butia eriospatha* (Mart. ex Drude) Becc., *Butia lallemantii* Deble & Marchiori, *Butia odorata* (Barb.Rodr.) Noblick, *Butia paraguayensis* (Barb. Rodr.) Bailey, *Butia witeckii* K. Soares & S. Longhi e *Butia yatay* (Mart.) Becc. Embora ainda existam alguns butiazeiros remanescentes, em suas áreas de ocorrência natural, todas essas espécies estão ameaçadas de extinção.

Esta publicação tem como objetivo apresentar um método prático e simples para produzir mudas de butiá em quatro a seis meses.



Como produzir a muda?

1. Colher butiás maduros e remover a polpa.



Foto: Marene Machado Marchi

2. Colocar os coquinhos no freezer por uma a três semanas, dentro de um recipiente ou em saco plástico.



Foto: Marene Machado Marchi

3. Preparar o substrato: uma mistura de solo fértil e areia na mesma proporção para plantar os coquinhos em bandejas ou vasos. A areia é importante para ajudar na drenagem e evitar que os coquinhos mofem.

4. Preencher a bandeja ou os vasos com a mistura de solo e areia. Molhar.

5. Retirar os coquinhos do freezer e plantá-los no substrato a aproximadamente 2 cm de profundidade.

Fotos: Paulo Lanzetta



6. Irrigar novamente; e está pronta a sementeira.

7. Manter as bandejas ou vasos em local onde haja luz solar e calor (temperaturas ao redor de 25 °C).



Importante!

Utilizar coquinhos coletados há menos de um ano.

No Rio Grande do Sul, o plantio dos coquinhos deve ser feito nos meses de verão, pois é quando as temperaturas atingem mais de 28 °C.

A irrigação deve ser diária, quando a temperatura estiver acima dos 25 °C, mas não ser excessiva, ou então em dias alternados, quando a temperatura estiver abaixo dessa faixa. Uma nova planta deverá emergir a partir do quarto mês.

As plântulas deverão permanecer nas bandejas até que as duas primeiras folhas alcancem de 6-10 cm de comprimento.

Após essa fase, as plântulas podem ser transferidas para sacos de mudas, com, no máximo, 20 cm de altura, com uma mistura de substrato no qual ocorra boa drenagem e haja ¼ de matéria orgânica, para ajudar no desenvolvimento das plantas.

Recomenda-se que as mudas sejam transplantadas para o local definitivo somente quando tiverem folhas pinadas (folha composta, subdividida em folíolos ou pinas).



Embrapa Clima Temperado
BR 392 km 78 - Caixa Postal 403
CEP 96010-971, Pelotas, RS
Fone: (53) 3275-8100
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco

1ª edição
Obra digitalizada (2018)

Comitê Local de Publicações
da Embrapa Clima Temperado

Presidente

Ana Cristina Richter Krolow

Vice-Presidente

Ênio Egon Sosinski

Secretária-Executiva

Bárbara Chevallier Cosenza

Membros

*Ana Luiza B. Viegas, Fernando Jackson,
Marilyne Schaun Pelufê, Sônia Desimon*

Revisão de texto

Bárbara Chevallier Cosenza

Normalização bibliográfica

Não se aplica

Editoração eletrônica

Fernando Jackson

Foto da capa

Rosa Líia Barbieri